COMANDO DE GREVE DOS PROFESSORES DA UFMG

INFORME Nº 2 - 19/05/84

INFORME DO COMANDO NACIONAL

- Aderiram à greve: Universidade de Alagoas e Faculdade de Ciências Agrária do Pará (escola isolada).
- Realizaram assembléias: UFMG e Federal do Rio Grande do Norte. Esta última tinha proposto, inicialmente, uma paralisação de três dias com avaliação posterior; após a assembléia do dia 17, que teve participação numerosa, decidiu manter a greve.
- Ainda não aderiu à greve: Escola Paulista de Medicina. Seus funcionários, entretanto, decidiram entrar em greve no dia 22 de maio.
- Apoio no Congresso Nacional: quatro parlamentares fizeram discursos de apoio à greve. Foi oficialmente instalada, na sala de "Comissão de Ciência e Tecnologia", a Comissão Interpartidária de Apoio à Greve composta dos seguintes deputados: Arildo Teles (PDT), Celso Peçanha (PTB), Mirtes Bevilacqua (PMDB), Airton Soares (PT), Osvaldo Nascimento (PDT) e Rômulo Galvão (PDS).
- Encontro da Comissão Interpartidária com a Ministra da Educação: a Ministra afirmou que o MEC não tem autonimia para deliberar sobre salários. Tal deliberação é da alçada da área econômica do governo, cujos ministros se encontram em viagem ao Japão. Disse também que a segunda parcela do reajuste do funcionalismo público federal só será anunciada após 30 de junho.
- Audiência do Comando Nacional com a Ministra da Educação: a audiência está marcada para o dia 23, quando se espera iniciar o processo de negociação. Em consequência, o Comando Nacional recomenda fazer do dia 23, o "Dia Nacional para a Abertura de Negociações, com manifestações.atos públicos, etc. Propõe, ainda, que: busquemos o apoio das Assembléias Legislativas; procuremos articular com a sociedade civil não só o apoio à greve, mas a integração de nosso movimento como espaço aberto de discussão da retomada da campanha pelas DIRETAS-JÁ. Deve-se, inclusive, discutir a participação no Dia Nacional da Luta pelas DIRETAS-JÁ, em 25 de maio.
- Manifestação do Servidor Público: a Confederação dos Professores do Brasil organizou no dia 18 de maio uam reunião com as seguintes entidades: AMB, OAB,CSPB, ANDES, ABI e Federação Nacional dos Profissionais Liberais para articular , no dia 30 de maio , a realização de uma Manifestação Nacional do Servidor Público.
- Movimento dos Funcionários das Universidades: foram realizadas assembléias na: UFMG , UFBA, UFPE, Rural de Pernambuco, Paraná e ESAL (Lavras). Todas elas decidiram pela entrada em greve, a partir do dia 22 de maio.
- Proclamação à Opinião Pública: o Comando Nacional divulgou uma "Proclamação à Opinião Pública" em que explica as razões de nosso movimento e conclama a população à defesa da universidade pública e gratuita. Cópias deste documento podem ser encontradas no Comando de Greve e nas Unidades da UFMG.

INFORME DA UFMG

- Assembléia do dia 17 de maio: participaram cerca de 500 professores. Foram aprovadas as seguintes propostas:

1- Pauta de Reivindicações: que seja encaminhado pelo Comando Nacional, no que se refere à luta por mais verbas, a exigência de:

a) reposição imediata de recursos pelo MEC, visando recuperar, pelo menos, a situação da Universidade em 1980, em termos de recursos orçamentários reais vigentes naquele ano. Além disto, que se defina um índice anual das verbas exigidas (INPC ORTN, etc.);

b) discussão desta proposta com a comunidade universitária, visando a ampliação do movimento;

c) a recuperação das condições imprescindíveis ao funcionamento adequado da Universidade e a questão salarial constituem as bandeiras principais do movimento.

2- Mobilização dos professores e da opinião pública:

a) promover visitas a associações profissionais e de bairros, a Secretarias do Governo Estadual, ao Governador do Estado, à Assembléia Legislativa, aos partidos políticos, à Igreja , à FUNDEP, ao CNPq, aos Conselhos Federais e Regionais das várias profissões, esclarecendo o sentido de nosso movimento e pedindo solidariedade;

b) sugerir ao Comando Nacional a organização de uma Caravana Nacional de Professores a Brasília;

c) utilizar espaços públicos para apresentação de painéis sobre a Universidade - projeto "A Universidade vai às ruas";

d) realizar um ato público em defesa do ensino público, juntamente com outros setores da educação.

- Adesões: os professores do Teatro Universitário (entraram em greve)
O COnselho Universitário da UFMG (divulgou documento em que apóia as reivindicações ' de professores e funcionários e demonstra o achatamento salarial dos dois segmentos e a situação de penúria financeira da Universidade).
- Escola Técnica Federal: cerca de 90 professores realizaram uma reunião e decidem esta' semana se entram também em greve. O Comando de Greve foi convidado a participar de sua assembléia.